

Índice de Confiança do Empresário da Construção

AGOSTO 2014

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-2,9 pontos** em agosto atingindo a **44,7** pontos, o menor registrado em toda a série desde julho de 2009, continuando na área de pessimismo pela quinta vez consecutiva.

No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre atingindo o pior nível de confiança em julho 46,5 e se recuperando no segundo semestre.

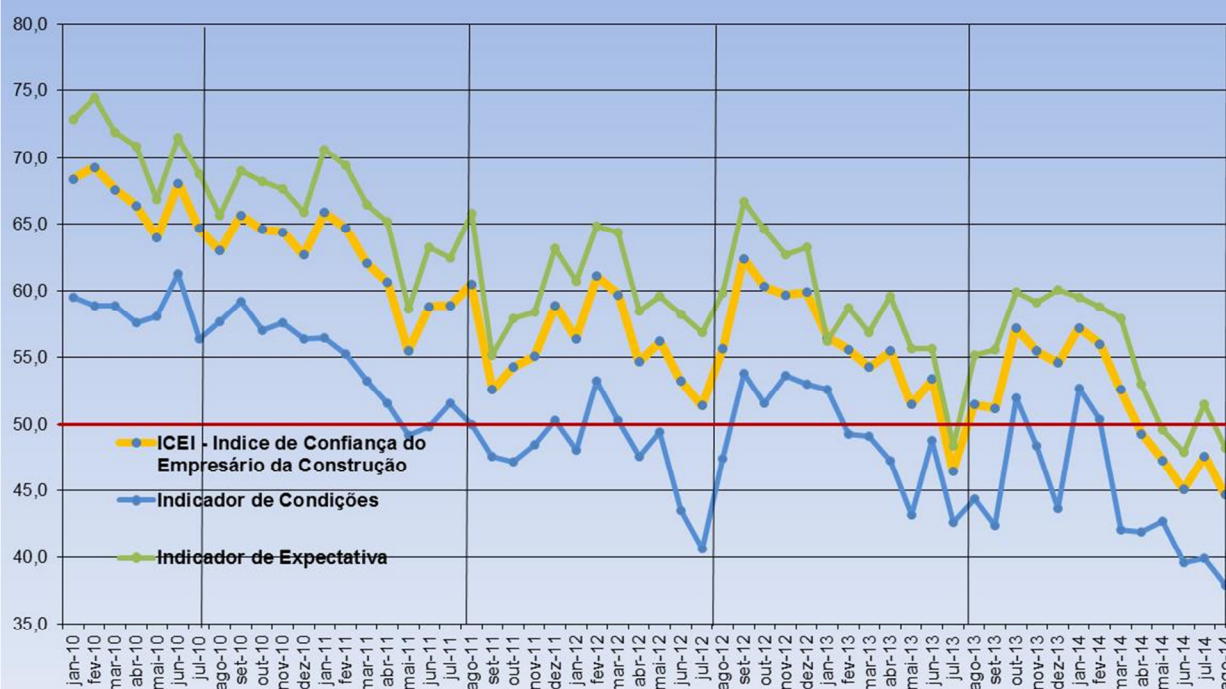
2104 começou com o nível de otimismo pouco acima do registrado no início de 2013. Mas, a partir de fevereiro, a confiança caiu sucessivamente. Agora em agosto caiu **-2,9 pontos**, posicionando o índice **-6,8 pontos** abaixo do nível de confiança de agosto de 2013.

O Índice de Condições apresentou redução de **-2,0 pontos** situando-se em **37,9** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-6,5 pontos** abaixo do registrado em agosto de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-3,3 pontos**, atingindo **48,2** em agosto, retornando à área de pessimismo. Quando comparado este agosto com agosto de 2013, este índice mostra redução de **-6,5 pontos**.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu -2,9 pontos em relação a julho. O maior impacto negativo adveio da melhora da piora das expectativas da economia (queda de -5,7 pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14
Condições	39,6	39,9	37,9	-3,1	0,3	-2,0	-9,2	-2,7	-6,5
Expectativas	47,9	51,5	48,2	-1,7	3,6	-3,3	-7,8	3,1	-7,0
Confiança	45,1	47,6	44,7	-2,2	2,5	-2,9	-8,3	1,1	-6,8

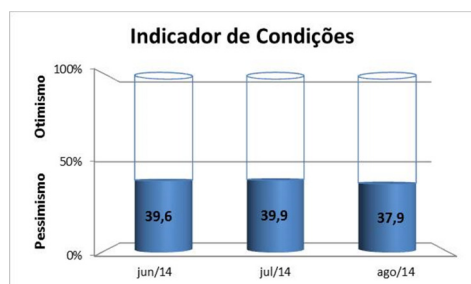
Este mês de agosto apresenta queda em todos os índices.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **37,9** pontos em agosto (39,9 em julho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **48,2** pontos em agosto (51,5 em julho).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14
Economia	33,5	34,7	29,0	-0,4	1,2	-5,7	-8,8	0,2	-7,2
Empresa	42,6	42,5	42,9	-4,5	-0,1	0,4	-9,4	-3,9	-5,6
Condições	39,6	39,9	37,9	-3,1	0,3	-2,0	-9,2	-2,7	-6,5



O Índice de Condições permanece na área de pessimismo por seis meses consecutivos.

O Índice de Condições da Economia continua a cair na área de pessimismo, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da Empresa continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (37,9)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**29,0**) e pelo índice de Condições da Empresa (**42,9**); o primeiro apresentou, em agosto, redução de **-5,7** pontos (indicando ainda desconfiança nas condições da economia) e o segundo, aumento de **+0,4** pontos em relação a julho, evidenciando estabilidade das condições atuais da empresa. Quando comparado este agosto com agosto de 2013, verifica-se queda de **-7,2** e de **-5,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-2,0** pontos em agosto em relação a julho, ficando **-6,5** pontos abaixo de agosto de 2013. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste agosto apresentou leve aumento, permanecendo na área de pessimismo com **42,9** pontos.

O **índice de Expectativas (48,2)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**38,2**) – que permanece na área de pessimismo por sete meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**53,0**), o primeiro com queda de **-4,5** e o segundo de **-3,5** em relação a julho. Quando comparado com agosto de 2013, há redução de **-7,7** e de **-6,7** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da expectativa da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em agosto **-3,3** pontos e está **-7,0** pontos abaixo do registrado em agosto de 2013.



As expectativas têm oscilado nos últimos três meses, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14	jun/14	jul/14	ago/14
Economia	39,2	42,7	38,2	1,3	3,5	-4,5	-9,9	3,2	-7,7
Empresa	52,2	56,5	53,0	-3,2	4,3	-3,5	-6,8	3,6	-6,7
Expectativas	47,9	51,5	48,2	-1,7	3,6	-3,3	-7,8	3,1	-7,0

Indicadores conjunturais de julho

Em julho, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados ambíguos** em relação a junho: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' caiu de 45,6 para **45,9** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 42,1 para **43,3** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 48,3 para **42,8**.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 46,4 para **47,6** (único positivo); as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 46,5 para **45,6** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 48,5 para **44,7**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou aumento de 47,5 para **45,9**, todas as comparações entre junho e julho.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados ambíguos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a junho, continuando todos na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jun/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Nível de atividade comparada ao mês anterior	41,5	52,4	51,1	50,2	48,2	46,1	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6	45,9
Nível de atividade em relação ao usual	40,8	50,7	48,0	50,7	48,6	52,2	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1	43,3
Número de empregados	46,5	47,9	48,6	48,1	45,6	47,0	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3	42,8
Margem de lucro operacional		50,2			51,7			42,6			45,0	
Situação financeira		63,1			58,8			50,5			45,7	
Acesso ao crédito		57,0			47,0			49,5			40,1	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	52,6	53,6	56,1	54,9	62,1	55,1	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4	47,6
Compras de insumos e matérias-primas	48,8	51,6	55,2	55,7	60,2	55,3	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5	45,6
Novos empreendimentos e serviços	50,6	53,3	53,9	55,3	61,9	50,8	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5	44,7
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	48,3	54,0	54,3	57,1	62,8	54,6	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5	45,9

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.